

Cidadania Cultural - O ensino de Arte-Educação em escolas públicas de Sapucaia do Sul

Autor: Débora Greice Linck

Orientador: Stefanie Moreira Merker; Guilherme Reichwald Jr

Co-autores: Micaela Correia Silva de Souza Amanda Caceres Farias

Nível: Ensino Médio Técnico

Categoria:

Resumo:

A pesquisa, intitulada por Cidadania Cultural – O ensino da Arte-Educação em escolas públicas de Sapucaia do Sul, objetiva identificar se as práticas de arte-educação, no ensino fundamental, fomentam a formação de cidadania cultural ativa em escolas públicas de Sapucaia do Sul. A cidadania cultural envolve todos os direitos dos cidadãos perante a cultura. Não obstante, este projeto enfatiza, especificamente, o cenário artístico-cultural no que diz respeito à apreciação artística, visto que, em conformidade com aprendizagens permeadas pela Gestão Cultural, percebe-se que o fomento da cidadania cultural está caracterizado de forma debilitada. Para tal, foram selecionadas técnicas qualitativas, a fim de investigar duas esferas da comunidade escolar: corpo docente e discente. A metodologia proposta é composta por: Grupo de Discussão que, trabalhado com estudantes, possibilita a verificação do reconhecimento, ou não, de locais e manifestações artístico-culturais localizados na Região Metropolitana de Porto Alegre e, concomitantemente aponta a relação, direta ou indireta, dos estudantes para com a arte, no seu cotidiano, almejando revelar a formação para a cidadania cultural ativa; As entrevistas servem de complemento para a pesquisa, destinadas ao corpo docente, tem o intuito de identificar o interesse desses quanto aos espaços e manifestações artístico-culturais, bem como, quais disciplinas eles consideram mais relevantes na formação escolar, buscando compreender a arte neste cenário; A Análise documental foi prevista para o PPP (Plano Político Pedagógico) de cada escola, a fim de identificar a forma como a arte-educação é planejada e executada no decorrer do ano letivo no que tange formação para cidadania cultural ativa. As análises preliminares dos dados evidenciam: uma baixa frequência do público infanto-juvenil em manifestações culturais; que o discurso do corpo docente predominante apresenta o reconhecimento da estigmatização da arte-educação, não expondo uma preocupação efetiva quanto à questão; que visitas a espaços artístico-culturais tendem a não constar como prioridade no plano de ensino das escolas; e, um despreparo por parte dos espaços para receber este mesmo público. Tendo em vista a relevância da formação elaborada para a contemplação da arte, a pesquisa poderá contribuir com o cenário artístico-cultural regional, quanto às práticas educativas pró-apreciação artística.